



H0606

**CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA “A POLAQUINHA”, DE DALTON TREVISAN**

Antonio Salotti Neto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Eugenia da Gama Alves Boaventura Dias (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Dalton Trevisan é um contista brasileiro mundialmente reconhecido. Seus contos sobre Curitiba, o cotidiano, a vida a dois e o sexo foram traduzidos para diversas línguas. Em 1985, contrariando as expectativas, Dalton escreve seu primeiro, e único, romance: “A Polaquinha”. A narrativa se desenvolve em torno de uma jovem que descobre um mundo novo a cada esquina, e precisa aprender a lidar com seus obstáculos, em especial, o sexo oposto. O objetivo deste estudo é fornecer uma possibilidade de leitura da obra, indicando como estão compostos o tempo, o espaço, as personagens, o narrador e as competências texto, história e fábula, bem como quais traços do Trevisan contista se manifestam nesse romance. Realizamos, além de uma (re)leitura constante de “A Polaquinha”, leituras de alguns títulos da moderna narratologia. Dessa forma, podemos analisar os elementos fornecidos pelo autor no referido livro. Seguindo esses parâmetros, conseguimos evidenciar como o tempo apresenta pontualmente as transformações da protagonista, como o espaço define seu caráter, como as outras personagens inspiram suas ações, e assim por diante. O estudo de “A Polaquinha” é fundamental para tentar sanar uma série de questões surgidas com o seu lançamento, dada a diferença notável diante do universo literário de Dalton Trevisan.

Dalton Trevisan - A Polaquinha - Narratologia